

A CAL NA ARTE E NO PATRIMÓNIO EDIFICADO



19-20 OUTUBRO 2017

LABORATÓRIO HERCULES - UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Editores

Milene Gil Patrícia Monteiro

Fotografia

Marta Santos Paulina Faria Patrícia Monteiro

Secretariado

Amália Fangueiro

Design Gráfico

Nuno Carriço

ISBN

978-989-99475-3-5

























Índice

Apresentação	04
Acerca do projeto DB-HERITAGE	06
Acerca do projeto A engenhosa arte do engano: argamassas decorativas com policromias no Alentejo (sécs. XVI-XVIII)	07
Comissão Organizadora	09
Comissão Científica	10
Dia 1 - Comunicações Orais	12
Dia 2 - Comunicações Orais	29
Posters	43
Lista de Participantes	51

C20

Imagens multiespectrais e termográficas aplicadas ao estudo de revestimentos tradicionais à base de cal

Luís Pereira¹, Clara Pimenta do Vale², Rúben Venceslau³

- 1 Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo | email: lpereira@arq.up.pt
- 2 Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo / FAUP
- 3 FAUP

O desenvolvimento de técnicas não destrutivas, não invasivas, e de fácil uso, é importante quando se discute e programa a intervenção no edificado corrente ou excepcional. A fotografia multiespectral[1] (em comprimentos de onda que vão do Ultravioleta ao Infravermelho, passando pelo espectro visível) e de termografia [2] [3] permite visualizar, documentar, e avaliar o estado de conservação de bens patrimoniais, podendo constituir uma metodologia prática e célere para diagnosticar problemas de conservação.

A presente comunicação analisa os resultados preliminares do uso inovador destas técnicas de imagiologia aplicadas ao estudo do revestimento de edifícios, incluindo nestes os revestimentos com cal, trazendo assim para o âmbito da Arquitectura, técnicas já bem conhecidas e estabelecidas em outras áreas do conhecimento científico, como p.ex. no estudo de pintura artística do período histórico e pintura rupestre pré-histórica[4] (com aplicação na História de Arte, na Conservação e Restauro e na Arqueologia).

Os resultados obtidos até agora permitem concluir que estas metodologias têm aplicabilidade prática na documentação e estudo de edifícios, com especial interesse na fase de inspecção e diagnóstico.

^[1] Pereira, L. B. (2014) Imagens Hiperespetrais Aplicadas ao Estudo e Conservação de Obras Pictóricas. PhD dissertation, Universidade Católica Portuguesa, Porto.

^[2] Spodek, J. and E. Rosina, Application of Infrared Thermography to Historic Building Investigation. Journal of Architectural Conservation, 2009. 15(1): p. 65-81.

^[3] Maierhofer, C., M. Röllig, and R. Krankenhagen, Integration of active thermography into the assessment of cultural heritage buildings. Journal of Modern Optics, 2010. 57(18): p. 1790-1802.

^[4] Pires, H., Lima, P., & Pereira, L. B. (2009) Novos Métodos de registo digital de arte rupestre: digitalização tridimensional e fotografia multiespectral. Paper presented at the Jornadas Raianas, Sabugal, Portugal.